



## UNIVERSIDAD DE DESARROLLO SUSTENTABLE - UDS

Universidad de Desarrollo Sustentable–UDS Cons. Ley Creacion nº 3.334/07-Assunção-PY

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PESQUISA

**Nome completo do/a aluno/a**

Vitoriana Morinigo/ Currículo Lattes : <http://lattes.cnpq.br/9975083572951565>

**DIDÁTICA DA GEOGRAFIA: UM ESTUDO SOBRE AS FERRAMENTAS DE MEDIAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM A APRENDER DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNÍPIO DE PONTES E LACERDA-MT.**

O ponto de partida desta pesquisa é investigar a didática da Geografia, as metodologias de ensino, as práticas pedagógicas e suas relações com a aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental II. Busca-se conhecer as orientações curriculares do Ensino Fundamental na disciplina de Geografia, caracterizar as estratégias didáticas dos professores na prática pedagógica, a forma pela qual os professores compreendem a metodologia de ensino e quais utilizam no seu fazer pedagógico. Dá-se especial ênfase aos conceitos de espaço geográfico, paisagem, lugar e região que, juntamente com os conceitos de território, compõem a centralidade do que podemos chamar de conceitos estruturantes da geografia escolar. Esses conceitos aparecem com destaque na quase totalidade das propostas educacionais nacionais e nas orientações curriculares da Educação Básica do Estado de Mato Grosso. Desta forma, o problema surgiu da necessidade de compreender como os professores levam para a sala de aula o ensino da Geografia e se os alunos aprendem com uma prática docente sem inovação pedagógica na disciplina de Geografia. Desse modo, esta pesquisa propõe fazer uma análise sobre a didática da Geografia, o planejamento e as metodologias dos professores para levarem o ensino da disciplina para a sala de aula. Paulo Freire afirma sobre a impossibilidade de ensinar sem se envolver com pesquisa, pois cada uma dessas atividades encontra-se marcada fortemente no corpo da outra. Trouxemos um fragmento das palavras do referido autor sobre o assunto em questão:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. (FREIRE, 2013, p. 30).

Na nossa busca pelo conhecimento, teve-se a oportunidade de conhecer várias concepções, que colocavam em relevo o prazer na escola, como a de Rubem Alves, Anísio Teixeira, Maria Montessori, Paulo Freire, Shoko Kimura entre outras tantas literaturas.

Pensamos que a educação escolar perpassa por diversas variáveis, mas o prazer na escola deve ser enfatizado no cotidiano dos alunos. A criança, o adolescente e o jovem devem sentir alegria, satisfação e prazer em ir para escola. É fácil? Não, mas é possível. Devemos ser persistentes como professor (as) e buscar proporcionar essas condições aos nossos educandos.

Sendo assim o processo de investigação deste estudo inicia-se com a pesquisa bibliográfica e exploratória envolve levantamento bibliográfico (artigos, trabalhos acadêmicos e sites relacionados ao tema); entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007).

A pesquisa é qualitativa, pois foi essa modalidade de pesquisa que permitiu desenvolver esse trabalho, com os pressupostos que coincidem com a pesquisa em didática e geografia em sala de aula. A contextualização do objeto a ser pesquisado é parte do fazer pesquisa científica e envolve o estudo de seu processo histórico, social e a caracterização desse objeto. Os instrumentos utilizados na construção dos dados foram a observação, o caderno de campo com registros das percepções da pesquisadora e situações vivenciadas, a leitura do PPP das escolas e demais informações relevantes, que foram consideradas durante a pesquisa em campo. Foi utilizado questionários, aplicados aos professores, a fim de obter dados complementares, para análise das práticas de ensino e dos métodos aplicados

pelos docentes do ensino fundamental, nas escolas E.E Mario Spinelli e São José de Pontes e Lacerda MT. Esse questionário foi aplicado junto aos docentes de geografia dos anos finais do Ensino Fundamental, sobre a utilização dos recursos didáticos nas aulas de Geografia.

Para realização das reflexões e análises, recorreu-se à literatura pertinente ao tema, utilizando principalmente as de Paulo Freire, Milton Santos, Jose Willian Vesentini Lana de Souza Cavalcanti, Francisco Imbernón, Antonio Carlos Robert Moraes, Antoni Zabala, Maurice Tardif, Iná Elias de castro, Celso Antunes, Vasco Pedro Moretto, Sônia Castellar e Jerusa Vilhena, Armando Corrêa da Silva, Roberto Lobato Corrêa, Jose Carlos Libâneo e outros.

A pesquisa se estrutura em cinco capítulos. No capítulo I, aborda-se a temática antecedentes de Política Internacional, antecedentes de política nacional, estudos nacionais e internacionais  
Investigações: Teses de Mestrado e de doutorado, formulação do problema, perguntas da investigação, objetivos da investigação, objetivo geral, objetivos específicos, justificativas da investigação.

No capítulo II, faz-se reflexões teóricas sobre as temáticas percebidas no ensino da Geografia, escola, cotidiano, Lugar e não Lugar, ensino de Geografia e novas linguagens, educação para a cidadania e representações culturais no ensino da geografia, espaço geográfico e paisagem, região e território, currículo e ensino da Geografia e princípios norteadores para a ação didática.

No Capítulo III, tratou-se do enfoque Epistemológico da Investigação, tipo de estudo e sua justificação, design da investigação, princípio de triangulação metodológica, princípio de validação de instrumentos, unidades de análise, procedimentos de coleta de dados, procedimentos de análise da informação, sujeitos da investigação (amostra) e/ou corpus documental e contexto prático da investigação. Na primeira fase: procedimentos preliminares (fase exploratória), na segunda fase: a pesquisa do campo e na terceira fase: análise da informação e resultados.

No Capítulo IV, têm-se as Análises da informação e resultados, Práticas pedagógicas e as metodologias de ensino, Planejamento, currículo e o ensino da geografia, Práticas pedagógicas, aprendizagem e as metodologias de ensino da geografia.

No Capítulo V, denominado de Conclusões e considerações finais, apresenta-se os resultados finais de acordo com os teóricos, aponta as projeções gerais, sugestões para políticas de educação integral e aponta sugestões para novas linhas de investigação.

No final do trabalho deixo sugestões a novas pesquisas sendo um deles os objetivos do ensino da Geografia na e da escola, formação do pensamento espacial, social, cultural e político nos estudantes. Sua importância reside no fato de ser, para os cidadãos, um instrumento potencializador de transformação da realidade e de construção da sua cidadania, sendo a Geografia uma ciência humana: lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico.

Investigação em currículos geográficos pautadas nos conceitos do espaço, analisando não de uma maneira direta ou racional, mas por meio da compreensão humana, cultural, social econômica, política e, muitas vezes, com base em valores afetivos ou de identidade, valores necessários para a vida cidadã.

#### Referências sugeridas

CASTELLAR, S. Org. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: contexto, 2005.  
CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de geografia na escola. Papirus, 2012.-

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Edições 70, Lisboa, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação para Todos. Brasília: 1993.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Brasília. MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

CASTELLAR, S. Org. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: contexto, 2005.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394. Brasília, 1996

DEL-MASSO, Maria Candida Soares; COTTA, Maria Amélia de Castro; SANTOS, Marisa Aparecida Pereira. Ética em Pesquisa Científica: conceitos e finalidades. Disponível em:  
[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead\\_reel1\\_ei\\_d04\\_texto2.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reel1_ei_d04_texto2.pdf). Acesso em: 15. Junho.2018.



- DRC, Documento Curricular para o estado de Mato Grosso, ensino fundamental anos finais, 2018.
- \_\_\_\_\_, Documento Curricular para o estado de Mato Grosso, concepções para educação básica para Mato Grosso, 2018.
- GIL, Antônio Carlos Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- \_\_\_\_\_, Antônio Carlos. Como elaborar projetos e pesquisas. Atlas, São Paulo. 2002.
- FREIRE, Paulo, A importância do ato de Ler: em três artigos que se completam/Paulo Freire. – São Paulo: autores Associados: Cortez, 1989
- \_\_\_\_\_. Educação e mudança/Paulo freire; prefácio Moacir Gadotti, tradução Lilian Lopes Martins – 36 ed ver. E atual- São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire- 44ª ed- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013
- LIBÂNEO, José C. “Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente- Estudo introdutório sobre pedagogia e didática”. Tese de Doutorado. São Paulo: puc-SP,1990.
- \_\_\_\_\_. Didática. São Paulo: Cortez, 1993.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1983.
- MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? São Paulo: Contexto, 2006.
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley. A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso (org.) São Paulo: Xamã, 2005.
- NÓVOA, Antônio, Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1992.
- PONTUSCHKA, Nùbia N. A. Geografia: pesquisa e ensino. In: CARLOS, A. F, A. De. (org). Novos Caminhos de geografia. São Contexto, 2001.
- SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1985.
- SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SANTOS, M. Território globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nob CALLAI, H. C. A Geografia e a escola: Muda a Geografia? Muda o ensino? São Paulo: Terra Livre, n.16, 2001. p. 133-152.
- SANTOS, Milton. O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo. São Paulo: Hucitec (1978).
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar/ Porto Alegre: Artmed,1998

#### Atividades de Campo pré-pesquisa

- Revisão bibliográfica;
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo:
- Observação e estudo do PPP da escola.
- Aplicação Entrevista semiestruturada aos professores
- Análise estatística dos dados coletados.

*Vitoriana Morinigo*  
Vitoriana Morinigo  
Proponente